



## Conhecimento e sabedoria em platão: Antiguidade clássica e modernidade

Ozimar Junio Bovió Leite, Frederico Schwerin Secco

### RESUMO

Nossa pesquisa procurou relacionar as noções de conhecimento e sabedoria, tais como formuladas no pensamento platônico, principalmente a partir da obra a República e, num segundo momento, tentar examinar a atualidade da proposta platônica. Em vista de nossa formação em Ciências Sociais, procuramos investigar como os autores modernos, principalmente Max Weber e Zigmunt Bauman, poderiam se beneficiar de um diálogo com a obra platônica naquilo que se refere aos problemas enfrentados em nossos dias. Metodologia: Utilizamos o método histórico-crítico. Nossas reflexões nos levaram a perguntar até que ponto as concepções weberianas a respeito do desencantamento do mundo poderiam ser pensadas seja em comparação com a crítica nietzscheana do niilismo, seja em relação à crítica que Zigmunt Bauman faz à modernidade, todos eles em relação à proposta platônica de atingir, através da dialética, a sabedoria. Conclusão: Procurei relacionar, a partir do pensamento platônico, principalmente aquele explicitado no livro A República, o conceito de sabedoria com o conceito de modernidade trabalhado por Max Weber e Zigmunt Bauman, nas obras Ciência como vocação e A ética é possível num mundo de consumidores? Meu olhar para a sociologia de Max Weber dialoga com a Filosofia. Por esta razão percebo na obra weberiana a influência de Platão, fato que se comprova, entre outras coisas, por suas citações diretas ao autor. Neste sentido, abordo algumas questões relativas à ética, procurando entender as possíveis relações entre as visões de mundo dos antigos e dos modernos. Posso concluir, pois, que Weber, preocupado com o encaminhamento da cultura ocidental na passagem do século XIX para o XX, ao cunhar a noção de desencantamento do mundo provoca um diálogo entre a antiguidade clássica e a modernidade, diálogo esse que tenta recuperar a possibilidade de alcançarmos alguma sabedoria para encontrar um sentido neste mundo. Ampliando estas reflexões para os dias atuais, e trazendo Zigmunt Bauman para este diálogo, perguntamos pela própria possibilidade de uma vigência da ética, tal como pensada por aqueles pensadores. Nossa posição é que não é possível recuperar uma cultura nos mesmos moldes da Antiguidade Clássica, embora aquelas conquistas do pensamento antigo possam nos fazer repensar o caminho que escolhemos.

**PALAVRAS CHAVE:** Sabedoria, Antiguidade Clássica, Modernidade.

**IV Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica  
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF  
9º Circuito de IC da IFF  
5ª Jornada de IC da UFF



**Ciências  
Sociais**